



O grupo Schincariol, o segundo maior da indústria cervejeira brasileira, é acusado de desviar mil milhões de reais de pagamentos fiscais.

Madeira na rota da maior fuga ao fisco do Brasil

A Polícia Federal do Brasil deteve cerca de 70 pessoas suspeitas

Miguel Fernandes Luís
mfluis@dnocias.pt

A "Operação Cevada" estendeu-se a 12 estados e incidiu sobre o grupo Schincariol, que terá utilizado uma rede de empresas, algumas das quais sediadas na Zona Franca da Madeira, para desviar cerca de mil milhões de reais (300 milhões de euros ou 60 milhões de contos) de impostos que teria a pagar.

Há cerca de 14 meses que a Polícia Federal estava a investigar as actividades do grupo Schincariol, o segundo maior da indústria dos refrigerantes e cervejas do Brasil. As investigações revelaram que este grupo montou, em colaboração com algumas empresas de distribuição, um grande esquema de fuga fiscal, que passava pela subfacturação na venda dos seus produtos, recebendo "por fora" a diferença (estimada

A Polícia Federal do Brasil deteve cerca de 70 pessoas suspeitas de participação no maior esquema de fuga aos impostos e fraude fiscal da história do país.

em 20 a 30 por cento) entre o valor real da venda e o valor declarado para fins fiscais. Foram ainda identificadas operações de exportação fictícia e importações com falsa declaração de conteúdo ou classificação incorrecta de mercadorias, bem como operações simuladas com empresas inexistentes ou de capacidade financeira insignificante.

De acordo com a Polícia Federal, o grupo Schincariol utilizou algumas empresas sediadas na Madeira para a intermediação de matérias-primas e equipamentos para as fábricas localiza-

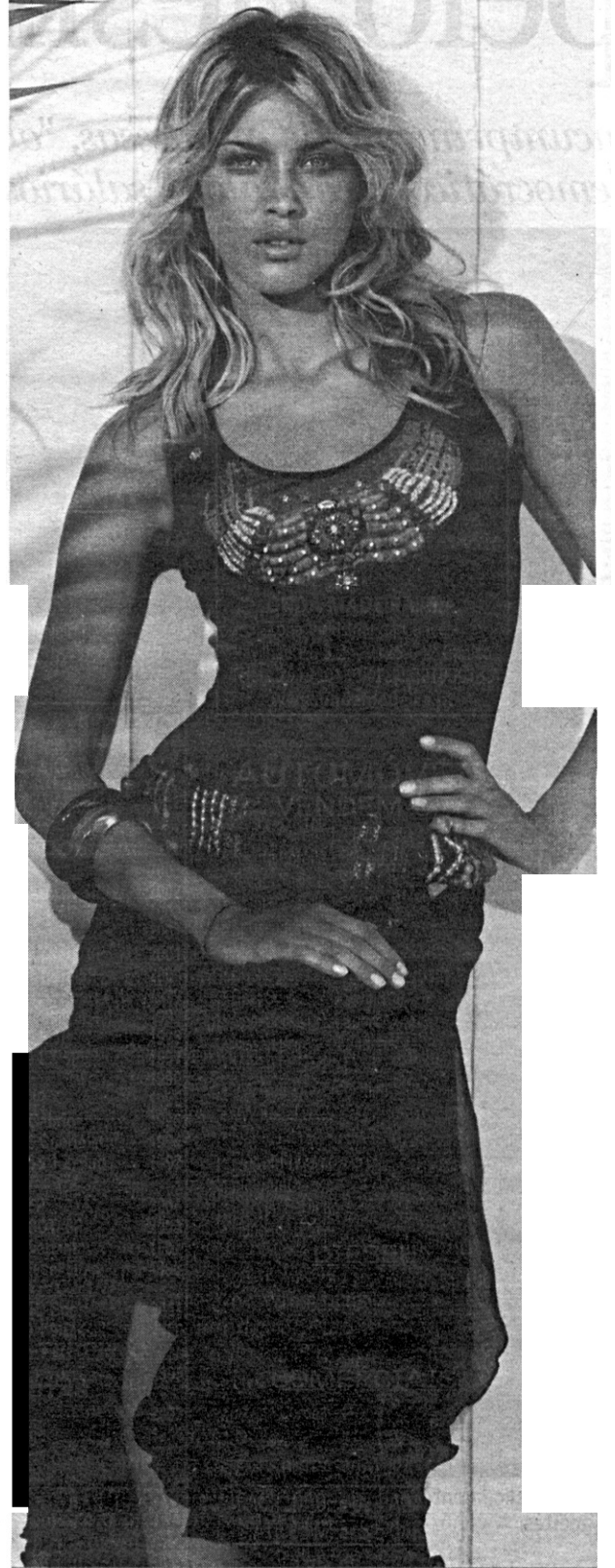
das em território brasileiro. Uma destas empresas é a "Primo Schincariol International", constituída em Janeiro de 1997, na Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca. Os gerentes da empresa "madeirense" eram administradores de topo do grupo brasileiro, casos de Gilberto, Alexandre, Adriano e José Augusto Schincariol, todos agora detidos pela Polícia Federal.

A última alteração no pacto social da "Primo Schincariol International" foi registada em Maio de 2004, precisamente a data em que as autoridades policiais brasileiras decidiram criar uma força especial para investigar o caso. Naquela data, a gerência da sociedade passou para dois portugueses que são profissionais da empresa de "management" "Madeira Corporate Services Lda.", cujas instalações, na sala 605 do Edifício Infante, serviam de sede da "Primo Schincariol International".



D. Teodoro de Faria presidiu, ontem, a várias cerimónias religiosas. Pelas 10.30, o chefe da Diocese do Funchal administrou o Sacramento do Crisma ou Confirmação aos jovens de Machico. Já durante a tarde, por volta das 17.30, o bispo do Funchal deslocou-se a Santo António, onde participou na festa do Santíssimo Sacramento (Domingo do Senhor). As festividades incluíram a celebração da Eucaristia e a procissão com o tradicional tapete de flores.

CORTEFIEL



Promoção Especial

Até 50% de desconto

Promoção válida de 20 de Junho a 6 Agosto de 2005.

Promoções, descontos e vantagens num sem número de artigos.

Para mais informações: 707 22 40 22